

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecária: Janaina Ramos

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista

Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizadora: Luana Vieira Toledo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G367 Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem /
Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-767-3

DOI 10.22533/at.ed.673252101

1. Saúde. 2. Enfermagem. I. Toledo, Luana Vieira
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gerenciamento de Serviços de Saúde e Enfermagem” apresenta em quatro volumes a produção científica sobre o gerenciamento e organização dos serviços de saúde nos diferentes contextos assistenciais. Nos serviços de saúde, as atividades gerenciais são consideradas fundamentais para o alcance dos objetivos propostos, sendo compreendida como uma atividade multiprofissional diretamente relacionada à qualidade da assistência oferecida.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos das variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar com os leitores as evidências produzidas por eles.

O volume 1 da obra aborda os aspectos da organização dos serviços de saúde e enfermagem sob a ótica daqueles que realizam o cuidado. Destacam-se os riscos ocupacionais, as dificuldades enfrentadas no cotidiano do trabalho e o conseqüente adoecimento dos profissionais.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco no gerenciamento das ações de planejamento familiar, incluindo a saúde do homem, da mulher, da criança e do adolescente.

O Volume 3 contempla a importância das ações de gerenciamento em diferentes contextos assistenciais, iniciando-se pela academia. Essa obra é composta pelas publicações que incluem as instituições escolares, unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência e serviços de atendimento especializado.

O volume 4, por sua vez, apresenta as produções científicas de origem multiprofissional relacionadas às condições de adoecimento que requerem assistência hospitalar. Destacam-se estudos com pacientes críticos e em cuidados paliativos.

A grande abrangência dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos ao máximo e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

GESTÃO DA DIVERSIDADE E AS NOVAS TECNOLOGIAS: UM CENÁRIO DESAFIADOR

Pamela Nery do Lago
Flávia Cristina Duarte Silva
Luciana Moreira Batista
Luciene Maria dos Reis
Marlene Simões e Silva
Maria Fernanda Silveira Scarcella
Regina de Oliveira Benedito
Valdjane Nogueira Noletto Nobre
Aline Francielly Rezende Fróes
Liane Medeiros Kanashiro
Marta Luiza da Cruz
Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse

DOI 10.22533/at.ed.6732521011

CAPÍTULO 2..... 8

PROPOSIÇÃO DA FUNÇÃO DE GERÊNCIA NO COTIDIANO DA ENFERMAGEM

Maria Claudinete Vieira da Silva
Júlya de Araujo Silva Monteiro
Beatriz Gerbassi Costa Aguiar
Cássio Baptista Pinto
Gicélia Lombardo Pereira
Vera Lúcia Freitas
Marcella Ribeiro de Souza
Isabela dos Santos Niero Paiva
Daniela de Oliveira Matias
Maristela Moura Berlitz
Vanessa Peres Cardoso Pimentel
Larissa Costa Duarte

DOI 10.22533/at.ed.6732521012

CAPÍTULO 3..... 19

TOMADA DE DECISÕES: UM DESAFIO DAS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO

Barbara dos Santos Pereira
Eduarda França Casagrande
Mirian Queli Ribeiro Rosa
Vivian Kelli Santos Gottschefski
Cibele Thomé da Cruz Rebelato
Cátia Cristiane Matte Dezordi
Leticia Trindade Flores
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

DOI 10.22533/at.ed.6732521013

CAPÍTULO 4	28
AUDITORIA EM ENFERMAGEM: CONSIDERAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO À LUZ DA LITERATURA	
Juliana Lagreca Pacheco	
DOI 10.22533/at.ed.6732521014	
CAPÍTULO 5	34
PESQUISA-AÇÃO NAS INVESTIGAÇÕES DE GERÊNCIA EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA	
Juliana Helena Montezeli	
Carolina Rodrigues Milhorini	
Hellen Emília Peruzzo	
Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes	
Andréia Bendine Gastaldi	
DOI 10.22533/at.ed.6732521015	
CAPÍTULO 6	47
ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE CONFLITOS COMO COMPETÊNCIA DO ENFERMEIRO PARA GARANTIA DA SAÚDE ORGANIZACIONAL	
Gilberto Nogara Silva Júnior	
Aline dos Santos da Rocha	
Isabella Carolina Holz Silva	
Larissa Caroline Bonato	
Cátia Cristiane Matte Dezordi	
Bruna Nadaletti de Araújo	
Fernanda Dal Forno Bonotto	
Letícia Flores Trindade	
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz	
DOI 10.22533/at.ed.6732521016	
CAPÍTULO 7	58
REFLEXÕES SOBRE OS PROBLEMAS DA LIDERANÇA AUTOCRÁTICA NA ENFERMAGEM	
Gabriela Ceretta Flôres	
Carine Meggolaro	
Fernanda Fernandes de Carvalho	
Jordana Cargnelutti Ceretta	
Cátia Cristiane Matte Dezordi	
Leticia Trindade Flores	
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz	
DOI 10.22533/at.ed.6732521017	
CAPÍTULO 8	68
A COMUNICAÇÃO NO MODO DE FAZER EXTENSÃO, E SUA INFLUÊNCIA SOBRE AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NA ÁREA DA ENFERMAGEM	
Kaique Santos Reis	
Valéria Sacramento de Santana	
Nadine de Almeida Cerqueira	

Barbariane Santana de Jesus Rocha
Fernanda Andrade Vieira
Ana Paula Melo Mariano
Pedro Campos Costa Filho
Soraya Dantas Santiago dos Anjos
Sílvia Maria Santos Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6732521018

CAPÍTULO 9..... 80

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE, COM ÊNFASE O ENFERMEIRO DURANTE A ASSISTÊNCIA, LIDERANÇA E ENSINO DESENVOLVIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anderson Figueiredo Pires
Antônio Wericon Nascimento de Oliveira
Elyn dos Santos Pessoa
Raul dos Santos Reis
Regiane Carneiro Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.6732521019

CAPÍTULO 10..... 82

DESAFIOS ENFRENTADOS POR ENFERMEIROS EM INICIO DE CARREIRA: REVISÃO INTEGRATIVA

Elenir Estevam Rodrigues
Amanda Maria de Araújo
Vitoria Claudia Nascimento de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.67325210110

CAPÍTULO 11..... 91

DIFICULDADES LABORAIS ENFRENTADAS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cleicivany Marques Pereira
Rayana Gonçalves de Brito
Silas Henriques da Silva
Danilson Gama de Souza
Dayanne Karoline Oliveira de Brito
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro
Anderson Araújo Corrêa
Sávio José da Silva Batista
Ireneide Ferreira Mafra
Otoniel Damasceno Sousa
Francisca Natália Alves Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.67325210111

CAPÍTULO 12..... 103

PRESENTEÍSMO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM UNIVERSITÁRIA AMBULATORIAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Gisele Massante Peixoto Tracera

Regina Célia Gollner Zeitoune
DOI 10.22533/at.ed.67325210112

CAPÍTULO 13..... 113

**EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL E USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
POR ENFERMEIROS EM ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Maria dos Milagres Santos da Costa
Bruna Furtado Sena de Queiroz
Monique Moreira Machado
Polyana Coutinho Bento Pereira
Enewton Eneas de Carvalho
Anderson da Silva Sousa
Esaú de Castro Mourão
Airton César Leite
Jusmayre Rosa da Silva
Raíssa Leocádio Oliveira
Sayonnara Ferreira Maia
Francisco Bruno da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.67325210113

CAPÍTULO 14..... 123

**EXPOSIÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS DA ENFERMAGEM NO SETOR DE
HEMODINÂMICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Jenifer Gomes Araújo Vilela
Michelle Patrícia de Oliveira Santos

DOI 10.22533/at.ed.67325210114

CAPÍTULO 15..... 130

**CAPACITAÇÃO A DISTÂNCIA PARA COMUNICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO
DO SERVIDOR: A EXPERIÊNCIA DA SES-MT**

Janete Silva Porto
Ana Carolina Pereira Luiz Soares
Liris Madalena Moersehaecher Werle de Lemos
Márcia Regina de Deus Rocha Arcanjo

DOI 10.22533/at.ed.67325210115

CAPÍTULO 16..... 139

**ESTRESSE PSICOLÓGICO EM ENFERMEIROS QUE GERENCIAM O CUIDADO AOS
PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DA LITERATURA**

Talita Vieira Campos
Luana Vieira Toledo
Patrícia de Oliveira Salgado
Sebastião Ezequiel Vieira
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures
Lídia Miranda Brinati

DOI 10.22533/at.ed.67325210116

CAPÍTULO 17..... 149

STRESS OCUPACIONAL E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EM ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Mussa Abacar
Gildo Aliante
Jojó Artur Diniz

DOI 10.22533/at.ed.67325210117

CAPÍTULO 18..... 161

ESTRESSE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Ana Terra Porciúncula Baptista
Karla de Araújo do Espírito Santo Pontes
Luana dos Santos Cunha de Lima
Sheila Nascimento Pereira de Farias
Karla Biancha Silva de Andrade
Eloá Carneiro Carvalho
Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella
Samira Silva Santos Soares
Lívia Nunes Rodrigues Leme
Priscilla Farias Chagas
Hélen da Costa Quintanilha
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

DOI 10.22533/at.ed.67325210118

CAPÍTULO 19..... 175

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Acássia Farias Barbosa
Eliziane da Silva Sodré Mansur
Nathália Pereira da Costa
Erika Conceição Gelenske Cunha

DOI 10.22533/at.ed.67325210119

CAPÍTULO 20..... 194

CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Vitória de Jesus Gonçalves
Eduarda Carvalho Sodré Machado
Edilson da Silva Pereira Filho
Camilla Virgínia Siqueira Rôla
Taíse Santos Rocha
Flávia Gomes Silva
Kelle Karolina Ariane Ferreira Alves
Cintia Ferreira Amorim
Nádja Shirley de Andrade Cavalcante
Lívia Dourado Leite

DOI 10.22533/at.ed.67325210120

CAPÍTULO 21.....	208
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES INFORMAIS	
Aldirene Libanio Maestrini Dalvi	
Jaçamar Aldenora Santos	
Janine Pereira da Silva	
Maria Carlota de Rezende Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.67325210121	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	219
ÍNDICE REMISSIVO.....	220

CAPÍTULO 21

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES INFORMAIS

Data de aceite: 22/01/2021

Aldirene Libanio Maestrini Dalvi

EMESCAM
<http://lattes.cnpq.br/5737661892216058>
Vitória, ES, Brasil

Janine Pereira da Silva

EMESCAM
<http://lattes.cnpq.br/4805937228801544>
Vitória, ES, Brasil

Maria Carlota de Rezende Coelho

EMESCAM
<http://lattes.cnpq.br/8823411473824243>
Vitória, ES, Brasil

Jaçamar Aldenora Santos

Universidade Federal do Acre
<http://lattes.cnpq.br/9006933879768993>
Rio Branco, Brasil

RESUMO: Objetivo: O estudo teve como objetivo analisar a qualidade de vida de cuidadores informais. **Método:** Trata-se de estudo transversal, quantitativo realizado no município de Vitória, ES, Brasil. A amostra deste estudo foi formada por 83 cuidadores informais de pessoas acamadas/domiciliadas cadastrados na Rede Bem-Estar, da unidade de saúde da família adstritos no território de saúde/UBS no período de dezembro de 2018 a abril de 2019. A coleta de dados, aconteceu através de dois instrumentos o Questionário de dados sociodemográficos e clínico para características sociodemográficas e de saúde, e o Instrumento de Avaliação da

Qualidade de Vida abreviado para mensurar a qualidade de vida do cuidador informal. Os dados foram analisados por meio da análise estatística descritiva, o teste de Kolmogorov-Smirnov e o *Statistical Package for the Social Sciences* versão 25. **Resultados:** Evidenciou-se que a média de idade entre 51 a 60 anos e a maioria era do sexo feminino (66,6%) e cerca de 37,3% ganhavam até 1 salário mínimo. A sobrecarga equivale de moderado a severo com 47,0%. **Considerações:** Evidenciou-se que estudos sobre os cuidadores informais são importantes, pois contribuem para o enfrentamento dos problemas inerentes a essa parcela da sociedade em crescimento vertiginoso. É necessário ter um olhar diferenciado, pois como o idoso, os cuidadores precisam de apoio para melhorar a sua qualidade de vida e serem inseridos nas políticas de saúde, que é direito de todo cidadão brasileiro. Principalmente no tocante as relações sociais e ambientais, como recursos financeiros, cuidados de saúde, recreação, ambiente físico no geral e transporte. **PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de Vida. Cuidadores. Idoso. Sobrecarga de trabalho.

ANALYSIS OF THE QUALITY OF LIFE OF INFORMAL CAREGIVERS

ABSTRACT: Objective: The study aimed to analyze the quality of life of informal caregivers. **Method:** This is a cross-sectional, quantitative study carried out in the city of Vitória, ES, Brazil. The sample of this study was formed by 83 informal caregivers of bedridden / domiciled persons registered at Rede Bem-Estar, from the family health unit located in the health territory / UBS from December 2018 to April 2019. Data

collection, the Sociodemographic and Clinical Data Questionnaire for Sociodemographic and Health Characteristics, and the Abbreviated Quality of Life Assessment Instrument, used to measure the quality of life of the informal caregiver, were carried out using two instruments. Data were analyzed using descriptive statistical analysis, the Kolmogorov-Smirnov test and the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), version 25. **Results:** It was found that the mean age between 51 and 60 years and most was female (66.6%) and about 37.3% earned up to 1 minimum wage. Overload is moderate to severe with 47.0%. **Considerations:** Informal caregivers are an important coping tool. However, it is necessary to have a differential look, because as the elderly, caregivers need support to improve their quality of life and be inserted in health policies, which is the right of every Brazilian citizen. Especially with regard to social and environmental relations, such as financial resources, health care, recreation, physical environment in general and transportation.

KEYWORDS: Quality of life. Caregivers. Old man. Work overload.

INTRODUÇÃO

A qualidade de vida (QV) é entendida como a busca incansável dos indivíduos para alcançar o bem-estar e a satisfação e, assim melhorar o seu contexto cultural que advém de valores, objetivos, expectativas, padrões e preocupações que se manifestações nas dimensões materiais, mental, social, espiritual e fisiológico de todo ser humano (FLECK, 2000; MASOUMI, 2016).

Sendo assim, a QV passa a ter um reconhecimento de um estado de saúde mais abrangente ao reconhecer o caráter multidimensional (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 1996) e considerar importantes mudanças demográficas que estão acontecendo com o crescimento da população, principalmente a idosa.

Por tanto, conforme os últimos dados fornecidos sobre a população com mais de 60 anos de idade, observou-se que entre os anos de 2015 a 2050 haverá um aumento número de idosos, progressão essa superior ao de crianças com até cinco anos de idade. Com base nesta perspectiva, vários países enfrentarão grandes desafios para garantir que seus sistemas sociais estejam preparados para atender/adaptar ao máximo essa tão importante mudança demográfica segundo os próprios estudos da ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DA SAÚDE, (2018) (OPAS, 2018).

Acerca dessa previsão de aumento da população idosa, em seu estudo, Jesus (2018), enfatiza que os cuidadores informais, por ser em sua maioria parentes ou amigos voluntários, enfrentam uma ampla diversidade para atender os problemas de saúde dos indivíduos sob os seus cuidados.

Assim, readequar uma estrutura organizacional do sistema de saúde passa a ser uma preocupação dos governantes, principalmente em melhorar a assistência de saúde prestada a pessoas que cuidam de outras.

Considerando ainda que os problemas de saúde podem exigir mais dos cuidadores,

uma vez que, não são capacitados para desempenhar esta árdua tarefa que muitas vezes remete ao cuidador uma sobrecarga física, mental e social (MARTÍNEZ DEBS; LORENZO RUIZ; LLANTA ABREU, 2019).

Por entender que os cuidadores destinam sua atenção a pessoas que se encontram restritas ao leito, ou seja, desospitalizados e que precisam da continuidade de seus tratamentos agora no ambiente doméstico, quando então são chamadas de domiciliadas, ou seja, restritos ao lar (BRASIL, 2019).

Por tanto, os acamados e domiciliados passam a necessitar de assistência nas atividades da vida diária como higiene, atividades instrumentais e cuidados. E isso, gerar impactos na QV do cuidador informal (LIMA, 2016).

Assim, tendo em mente que o ato de cuidar é um fenômeno que pode ser carregado de rancor, criará sentimentos de peso. Entende-se que se uma pessoa desenvolve e adquire sentimentos altruístas, certamente diminuirá sua carga de trabalho e aumentará o efeito positivo sobre o bem-estar psicológico dos cuidadores (ANUM; DASTI, 2016). Assim, este estudo teve como objetivo analisar a qualidade de vida de cuidadores informais.

MÉTODO

Trata-se de estudo transversal, de caráter quantitativo. A pesquisa foi realizada na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família (USF), localizada no bairro de um município da grande Vitória, Espírito Santo (ES), Brasil, com cuidadores informais adscritos no território de saúde/UBS.

A pesquisa foi conduzida pela pesquisadora com cuidadores informais de pacientes acamados e domiciliados adscritos em um território de Saúde/UBS dentro de uma região de saúde do município de Vitória, ES. Participaram 83 cuidadores informais que foram identificados pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), a partir do registro nos prontuários das famílias cadastradas e da ficha de cadastro da família- A, que é uma ferramenta utilizada exclusivamente pelos ACSs para cadastrar e acompanhar os pacientes na rede bem-estar.

Após a identificação dos pacientes acamados e domiciliados, ocorreu o processo de coleta de dados, através das visitas domiciliares. A primeira visita ocorreu conforme a disponibilidade dos ACSs, havendo, neste momento, a apresentação do estudo aos cuidadores e os que aceitaram participar voluntariamente assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os dados foram coletados por meio da aplicação de dois instrumentos de pesquisa: Com o objetivo de conhecer o perfil sociodemográfico dos cuidadores participantes da pesquisa, o primeiro instrumento foi um Questionário de dados sociodemográficos e clínico foi utilizado para caracterização sociodemográfica dos cuidadores informais, sendo elas: sexo, idade, raça, escolaridade, estado civil, renda familiar, religião, tempo de cuidador,

local de moradia, grau de parentesco com o paciente, caracterização de saúde e vida, sendo, presença de dores, local as dores, intensidade das dores, realização de tratamento de saúde, se é portador de doenças, principais doenças, horas de sono, qualidade do sono e atividade sexual.

O segundo Instrumento utilizado nesta pesquisa foi Instrumento de Avaliação da Qualidade de Vida abreviado – WHOQOL-bref, que teve por objetivo mensurar a qualidade de vida de cuidadores, constando de 26 questões, o WHOQOL-bref foi desenvolvido pelo Grupo de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde (OMS) que descreve quatro domínios: físico, psicológico, social e meio ambiente como prioridades de avaliação para garantir um atendimento de qualidade abrangente e holístico, todos aplicados e administrados pelo pesquisador, no período dezembro 2018 a abril de 2019.

Para análise estatística dos dados demográficos utilizou-se de estatística descritiva apresentando frequências e porcentagens. Para verificar a normalidade dos dados utilizou-se o teste de Kolmogorov-Smirnov e para análise de correlação entre QV os dados foram analisados no *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 25.

O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) e aprovado sob o número de parecer 2.917.117.

RESULTADOS

A amostra foi composta por 83 cuidadores informais dos quais maior parte deles era do sexo feminino (86,7%), com idade acima de 50 anos (78,3%), de raça parda (49,4%), 50,6% possuía grau de instrução de ensino médio, 62,7% casados e com renda de 2 a 3 salários mínimos (56,6%) e de religião católica em sua maioria (50,6%), conforme demonstra Tabela 1.

Variáveis / Categorias		N	N%
Sexo	Feminino	72	86,7%
	Masculino	11	13,3%
Idade	Até 50	18	21,7%
	51 a 60	28	33,7%
	61 a 70	21	25,3%
	Mais que 70	16	19,3%
Raça	Branca	23	27,7%
	Preta	18	21,7%
	Parda	41	49,4%
	Indígena	1	1,2%

Escolaridade	Analfabeto	2	2,4%
	Sabe ler e escrever	2	2,4%
	Ensino fundamental 1 (4º série ou 5º ano) completo	11	13,3%

(Continua)

Tabela 1- Dada sociodemográficos dos cuidadores informais no município de Vitória, ES, Brasil no período de dezembro de 2018 a abril de 2019. (n=83)

Escolaridade	Ensino fundamental 1 (4º série ou 5º ano) incompleto	10	12,0%
	Ensino fundamental 2 (8º série ou 9º ano) completo	8	9,6%
	Ensino fundamental 1 (8º série ou 9º ano) incompleto	5	6,0%
	Ensino médio completo	29	34,9%
	Ensino médio incompleto	3	3,6%
	Ensino superior completo	11	13,3%
	Ensino superior incompleto	2	2,4%
Estado civil	Solteiro (a)	16	19,3%
	Casado (a)	52	62,7%
	Separado/divorciado (a)	5	6,0%
	Viúvo	10	12,0%
Renda familiar (último mês)	Até 1 salário mínimo	31	37,3%
	2 a 3 salários mínimos	47	56,6%
	4 a 5 salários mínimos	5	6,0%
Religião	Católico	42	50,6%
	Evangélico	34	41,0%
	Espírita	3	3,6%
	Outro	4	4,8%

(Conclusão)

Tabela 1- Dada sociodemográficos dos cuidadores informais no município de vitória, ES, Brasil no período de dezembro a abril de 2018.

Fonte: Elaborada pela autora.

Quanto as características relacionadas a atividade do cuidador informal, 34,9% estava na profissão há mais de dez anos, 89,2% moravam no local de residência do paciente e 32,5% eram filhos dos acamados, seguidos de 26,5% que eram mães dos mesmos (Tabela 2).

Variáveis/categorias		N	%
Tempo de cuidador	Menos de 1 ano	5	6,0%
	1 ano e alguns meses	10	12,0%
	De 2 a 4 anos	23	27,7%
	De 5 a 10 anos	16	19,3%
	Mais de 10 anos	29	34,9%
Local de moradia	No domicílio do paciente	74	89,2%
	Em outro local	9	10,8%
Grau de parentesco com o paciente	Filho(a)	27	32,5%
	Esposo(a)	13	15,7%
	Irmão(a)	9	10,8%
	Tio(a)	3	3,6%
	Sobrinho(a)	1	1,2%
	Mãe	22	26,5%
	Nenhum	6	7,2%
	Outro	2	2,4%

Tabela - 2 Características quanto a atividade de cuidador informal no município de Vitória, ES, Brasil no período dezembro de 2018 a abril de 2019. (n=83)

Fonte: Elaborada pela autora.

Neste estudo 65,1% dos cuidadores possuíam dores principalmente na coluna vertebral (36,1%) e joelhos (20,5%), com intensidade moderada (24,1%) e forte (21,7%), ainda 68,7% realizavam tratamento de saúde sendo mais prevalentes as do aparelho circulatório (30,1%) e músculo esquelético e tecido conjuntivo (18,1%).

Quanto às horas de sono dormidas, 74,7% apresentavam de seis a oito horas de sono, sendo que 54,2% relataram que ele é interrompido pelo paciente devido à necessidade de cuidados. Ademais, 65,1% não possuem atividade sexual, conforme demonstra Tabela 3.

Variáveis/categorias		N	%
Presença de dores	Sim	54	65,1%
	Não	29	34,9%
Local das dores	Coluna vertebral	30	36,1%
	Joelhos	17	20,5%
	Articulações	2	2,4%
	Estomago	2	2,4%
	Joelhos e coluna	1	1,2%
	Cabeça	1	1,2%
	ATM	1	1,2%
	Sem dor	29	34,9%
Intensidade das dores	Não sabe/não respondeu	5	6,0%
	Fraca	10	12,0%
	Moderada	20	24,1%
	Forte	18	21,7%
	Insuportável	5	6,0%
	Não se aplica	25	30,1%
Realização de tratamento de saúde	Sim	57	68,7%
	Não	26	31,3%
Portador de doenças	Sim	57	68,7%
	Não	26	31,3%
Principais doenças	Não se aplica	26	31,3%
	Doenças do aparelho circulatório	25	30,1%
	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	6	7,2%
	Doenças do aparelho musculo esquelético em tecido conjuntivo	15	18,1%
	Transtornos mentais e comportamentais	10	12,0%
	Doenças do aparelho digestivo	1	1,2%
	Menos de 5h	17	20,5%
Horas de sono	De 6h a 8h	62	74,7%
	De 9h a 12h	4	4,8%
Qualidade do sono	Contínuo	38	45,8%
	Interrompido	45	54,2%
Atividade sexual	Sim	29	34,9%
	Não	54	65,1%

Tabela 3 - Características de saúde e vida de cuidadores informais no município de Vitória, ES, Brasil no período dezembro de 2018 a abril de 2019. (n=83)

Fonte: Elaborada pela autora.

Ao avaliar a QV dos cuidadores pelo instrumento WHOQOL-BREF aplicado pela pesquisadora, observou-se maior média do score no domínio físico, seguido do meio ambiente, psicológico e relações sociais, conforme demonstra a tabela abaixo (Tabela 4).

Domínios	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Físico	1,86	4,29	3,3511	0,49853
Psicológico	1,33	4,83	3,2811	0,68715
Relações sociais	1,00	4,33	3,0803	0,73546
Meio ambiente	2,00	4,50	3,3358	0,54168

Tabela 4- Avaliação da qualidade de vida dos cuidadores pelo WHOQOL-BREF no município de Vitória, ES, Brasil no período dezembro de 2018 a abril de 2019. (n=83)

Fonte: Elaborada pela autora.

DISCUSSÃO

A maior parte dos cuidadores era do sexo feminino, com idade acima de 50 anos e de religião católica. Quanto às características relacionadas à moradia, a maioria morava no local de residência do paciente. E ainda em relação ao nível socioeconômico, fica caracterizado que a maioria dos participantes pertencem a uma menor classe social econômica.

Souza et al., (2015) corroboram com os dados ao avaliarem o perfil de cuidadores informais, apresentando dados semelhantes em que a maioria de seus cuidadores é do sexo feminino. Esse perfil também é observado em outras pesquisas sobre cuidadores informais, mostrando que o público é predominantemente feminino e mais próximo a idade idosa (POCINHO et al., 2017; DINIZ et al., 2018). Resultados semelhantes também foram observados por Kim, Caver e Cannady (2015) ao prever em seu estudo que as mulheres possuem maior presença no cuidar informal do que os homens.

Outro fator que pode ser observado é a idade, onde mais de 70% da amostra possuía mais de 50 anos e cerca de 50% acima de 60 anos, mostrando que o perfil dos cuidadores era de pessoas mais idosas. Este resultado é comumente observado em outros estudos presentes na literatura (POCINHO et al., 2017; DINIZ et al., 2018).

A pesquisa de Mendes et al., (2019) mostra associação entre idades mais avançadas e maior sobrecarga percebida, assim, cuidadores com mais idade apresentam menos processos facilitadores para enfrentar os problemas advindos do cuidado (MARTINS, RIBEIRO & GARRET, 2004).

O estado civil que predominou entre os cuidadores foi o de casado, que também é observado em outras pesquisas (AIRES et al., 2020; VECHIA et al., 2019).

Aproximadamente 80% dos cuidadores possuíam mais de 2 anos de cuidado e destes, 34% mais de 10 anos, sendo que 89,2% residiam com o doente. Resultado também aproximado ao de POCINHO et al., 2017. Estudos demonstram que a duração e a continuidade das atividades são importantes fatores relacionados a tensão do papel do cuidador. Ao decorrer dos anos, a capacidade funcional do doente tende a estar mais comprometida, exigindo do cuidador uma atenção mais complexa e demandas que ocasionam mais desgaste físico e psicológico (SOUZA et al., 2015; MULUD; HEDLER et al., 2016; MARINS; HANSEL; SILVA, 2016).

Tais resultados podem estar associados ao grau de parentesco com o doente, pois, geralmente, observa-se que a mãe ou o filho/filha são os principais membros deste cuidar informal e, em sua maioria, são do sexo feminino, passando a ter o restante de suas vidas dedicado a este fim (POCINHO et al., 2017; DINIZ et al., 2018; SOUZA et al., 2015).

Em outro estudo destacou-se que 65% dos cuidadores apontavam presença de dores, principalmente em coluna vertebral e joelhos. Souza et al., (2015) mostram que seus cuidadores também possuíam estes mesmos problemas, assim, quanto maior a assistência prestada ao doente, maior é a probabilidade do desenvolvimento de quadros dolorosos no cuidador, evidenciando que a dor é algo constante.

Alguns resultados importantes também merecem destaque, como o fato de a maioria realizar tratamento de saúde e portar alguma doença crônica, sendo elas principalmente as do aparelho circulatório e 65% não possuir nenhum tipo de atividade sexual, fatores estes, diretamente associados com a qualidade de vida.

Dentre os domínios da qualidade de vida, observa-se maior score associado ao meio ambiente (que compreende as relações sociais, apoio social e atividade social) e aos fatores físicos (associados a fisiologia do ser humano como dor, energia, sono e mobilidade). Porém, um dado interessante foi que a religiosidade se mostrou muito presente, isso devido às experiências espirituais diárias evidenciadas nas práticas individuais dos cuidadores informais.

Isso corroborou com os estudos que edificaram a associação entre o domínio social e ambiental da qualidade de vida com práticas positivas de espiritualidade (FLECK, 2000; ANUM; DASTI, 2016; NEPOMUCENO, 2014). E como alega outro estudo, o fato de ser um importante canal de estressor acaba por contribuir, para melhor, o estresse, devido ao aumento as sobre carga e as longas horas de cuidado em função da falta de socialização, NUNES (2018).

CONCLUSÃO

Evidenciou-se que estudos sobre os cuidadores informais são importantes, pois contribuem para o enfrentamento dos problemas inerentes a essa parcela da sociedade em crescimento vertiginoso. É necessário ter um olhar diferenciado, pois como o idoso, os

cuidadores precisam de apoio para melhorar a sua qualidade de vida e serem inseridos nas políticas de saúde, que é direito de todo cidadão brasileiro. Principalmente no tocante as relações sociais e ambientais, como recursos financeiros, cuidados de saúde, recreação, ambiente físico no geral e transporte.

LIMITAÇÃO DO ESTUDO

O estudo também apresenta limitações voltadas ao seu delineamento de pesquisa, por seu caráter transversal, mas que não invalida os resultados tendo em vista as associações utilizadas e as inferências proporcionadas.

REFERÊNCIAS

ANUM, J.; DASTI, R. **Caregiver burden, spirituality, and psychological well-being of parents having children with thalassemia**. Journal of Religion and Health, New York, v. 55, n. 3, p. 941-55, Jun. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da pessoa idosa: Prevenção e promoção à saúde integral**. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-da-pessoa-idosa>>. Acesso em: 08 nov. 2019.

DINIZ, M. A. A. et al. **Estudo comparativo entre cuidadores formais e informais de idosos**. Revista Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 23, n. 11, p. 3789-98, 2018.

FLECK, M. P. A. **O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas**. Ciência & Saúde

FLECK, M. P. A. **O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p.33-8, 2000.

HEDLER, H. C.; SANTOS, M. J. S.; FALEIROS, V. P.; ALMEIDA, M. A. A. **Social Representation of Care Recipients and of Family Care Providers for the Elderly**. Rev Katál [Internet]. v.19, n.1, p. 143-53, 2016.

JESUS, I. T. M. D.; ORLANDI, A. A. D. S.; ZAZZETTA, M. S. **Sobrecarga, perfil e cuidado: cuidadores de idosos em vulnerabilidade social**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, 21, n. 2, p. 194-204, abr./marc. 2018.

KIM, Y.; CARVER, C. S.; CANNADY, R. S. **Caregiving motivation predicts long-term spirituality and quality of life of the caregivers**. Annals of Behavioral Medicine, Oxford, v. 49, n. 4, p. 500-9, Aug. 2015.

LIMA-COSTA, M. F. et al. **Socioeconomic inequalities in activities of daily living limitations and in the provision of informal and formal care for non institutionalized older brazilians**: National Health Survey, 2013. International Journal Equity Health, London, v. 15, n. 1, p. 137, Nov. 2016.

MARINS, A. M. F.; HANSEL, C. G.; SILVA, J. **Behavioral changes of elderly with Alzheimer Disease and the burden of care for the caregiver**. Rev Esc Enferm Anna Nery [Internet]. v.20, n.2, p.352-6, 2016.

MARTÍNEZ DEBS, L.; LORENZO RUIZ, A.; LLANTA ABREU, M. D. A. **Carga del cuidador en cuidadores informales primarios de pacientes con cáncer de cabeza y cuello. Revista Habanera de Ciências Médicas**, Habana, v. 18, n. 1, p. 126-37, ene./feb. 2019.

MARTINS, T.; RIBEIRO, J. P.; GARRET, C. **Questionário de avaliação da sobrecarga do cuidador informal (QASCI): reavaliação das propriedades psicométricas**. 2004;(11):17-31.

MENDES, P. N.; FIGUEIREDO, M. L.; SANTOS, A. M.; FERNANDES, M. A.; FONSECA, R. S. **Sobrecargas física, emocional e social dos cuidadores informais de idosos**. Acta Paul Enferm, v. 32, n. 1, p.87-94, 2019.

MULUD, Z. A.; MCCARTHY, G. **Caregiver burden among caregivers of individuals with severe mental illness: testing the moderation and mediation models of resilience**. Arch Psychiatr Nurs v. 31, n. 1, p. 24-30, 2017.

NEPOMUCENO, F. C. L. et al. **Religiosidade e qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise**. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 38, n. 100, p. 119-28, 2014.

NUNES, D. P. et al. **Cuidadores de idosos e tensão excessiva associada ao cuidado: evidências do Estudo SABE**. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 21, supl. 2, p. e180020, 2018.

NUNES, D. P. et al. **Cuidadores de idosos e tensão excessiva associada ao cuidado: evidências do Estudo SABE**. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 21, supl. 2, p. e180020, 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. WHOQOL-BREF: **introdução, administração, pontuação e versão genérica da avaliação**: versão de teste de campo, dezembro de 1996. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 1996.

ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DA SAÚDE. Folha informativa: **envelhecimento e saúde**. 2018. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5661:folha-informativa-envelhecimento-e-saude&Itemid=820>. Acesso em: 20 ago. 2019.

POCINHO, R. et al. **Relação entre o estado psicossocial do cuidador informal e o tempo de cuidado dos idosos da região centro de Portugal**. Educación y Humanismo, Barranquilla, v. 19, n. 32, p. 88-101, 2017.

SOUZA, L. R.; HANUS, J. S.; DELA, LIBERA L. B.; SILVA, V. M.; MANGILLI, E. M.; SIMÕES, P. W.; **Sobrecarga no cuidado, estresse e impacto na qualidade de vida de cuidadores domiciliares assistidos na atenção básica**. Cadernos Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 140-9, 2015

VECHIA, AKEIS DIELI RIBEIRO DALLA et al. **Tensão Do Papel De Cuidador Em Cuidadores Informais De Idosos**. Texto & Contexto-Enfermagem Florianópolis, v. 28, 2019.

WHOQOL GROUP et al. **The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization**. Social science & medicine, v. 41, n. 10, p. 1403-1409, 1995.

SOBRE A ORGANIZADORA

LUANA VIEIRA TOLEDO - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF - 2010), com especialização em Gestão de Serviços de Saúde, Acreditação e Auditoria (2013) e mestrado em Saúde Coletiva (2014) pela mesma instituição de ensino. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG - 2020). Atua como professor adjunto do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV) da área de saúde do adulto e idoso em situações clínicas, cirúrgicas e críticas. Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do Departamento de Medicina e Enfermagem da UFV. Coorientadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFMG. Atualmente tem se dedicado ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão relacionados aos aspectos gerenciais e assistenciais do cuidado em saúde.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assistência ambulatorial 103, 106
Atenção primária à saúde 81, 97, 98, 101
Auditoria em enfermagem 28, 29, 30, 31, 32, 33
Auditoria em saúde 28, 29, 32, 33
Autoritarismo 59, 61, 63, 64, 65

C

Comunicação 5, 21, 24, 25, 31, 32, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 60, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 92, 93, 100, 101, 102, 130, 131, 133, 152, 193
Comunidade 29, 42, 69, 71, 72, 73, 74, 80, 164
Covid-19 15, 18, 69, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 175, 184, 185, 189, 190
Cuidado 10, 11, 15, 16, 23, 25, 30, 32, 35, 44, 45, 48, 51, 52, 60, 69, 70, 71, 77, 93, 94, 97, 100, 101, 110, 123, 139, 140, 141, 146, 147, 148, 156, 162, 164, 165, 167, 168, 171, 178, 183, 196, 202, 205, 206, 215, 216, 217, 218, 219
Cuidadores 178, 192, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218

D

Desafios 1, 2, 3, 4, 6, 7, 15, 40, 56, 57, 65, 69, 76, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 95, 97, 100, 101, 102, 126, 148, 206, 209
Desafios da atenção básica 92, 95

E

Educação a distância 130, 132, 133, 137
Educação em enfermagem 9
Educação em saúde 25, 68, 69, 71, 72, 73, 75, 77, 157
Emergência 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 158, 180, 192, 198, 200, 204, 206
Empregabilidade 82, 85, 86
Enfermagem 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 157, 158, 160, 161, 162, 164, 166, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 218, 219
Enfermagem no Brasil 10, 11, 82, 86, 90

Enfermeiro 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 72, 80, 82, 84, 85, 86, 89, 90, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 115, 119, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 140, 145, 148, 149, 153, 157, 160, 162, 166, 168, 169, 172, 201, 202, 204, 205

Equipamento de proteção individual 114

Equipe de enfermagem 9, 10, 12, 13, 14, 30, 38, 39, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 60, 81, 85, 92, 94, 99, 101, 103, 105, 106, 110, 118, 120, 121, 124, 140, 145, 148, 158, 162, 172, 185, 194, 195, 197, 202, 205

Esgotamento emocional 175, 177, 179, 200, 203

Estresse psicológico 139, 140, 141, 142, 145, 147

F

Fatores psicossociais 149, 152, 207

G

Gerenciamento de enfermagem 48, 56

Gestão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 29, 30, 33, 34, 47, 48, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 67, 77, 78, 86, 93, 101, 104, 110, 113, 128, 129, 133, 135, 137, 148, 156, 173, 206, 219

Gestão da diversidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Gestão em saúde 9, 14, 15, 16, 17

H

Hemodinâmica 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

I

Idoso 208, 216, 219

L

Liderança 13, 16, 18, 20, 21, 26, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 80, 81, 86, 88, 90, 123, 140, 184, 185

M

Mercado de trabalho 2, 3, 4, 5, 20, 25, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 97, 128

Metodologia problematizadora 19, 47, 48, 49, 50, 58, 60, 66

N

Notificação de acidentes de trabalho 130, 133, 137

O

Oncologia 139, 140, 142, 145, 146, 147, 148, 160

P

Pesquisa 2, 3, 7, 9, 11, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 56, 70, 71, 72, 74, 77, 78, 82, 85, 86, 92, 95, 96, 98, 99, 102, 103, 105, 106, 108, 110, 114, 116, 117, 118, 119, 123, 126, 127, 128, 129, 141, 142, 145, 148, 149, 150, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 163, 165, 166, 170, 171, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 184, 185, 188, 189, 191, 195, 196, 197, 204, 205, 206, 210, 211, 215, 217, 219

Pesquisa em administração de enfermagem 34

Presenteísmo 90, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 184

Q

Qualidade de vida 94, 111, 144, 145, 153, 156, 158, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 186, 189, 192, 195, 198, 199, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 218

R

Relacionamento interpessoal 39, 48, 52, 63, 141, 149, 152, 153, 155, 156

Revisão 2, 3, 11, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 55, 56, 63, 79, 82, 85, 86, 91, 92, 95, 102, 103, 105, 106, 110, 114, 115, 123, 125, 126, 127, 129, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 157, 158, 159, 160, 175, 177, 182, 183, 190, 191, 192, 194, 197, 202, 205, 207

Risco ocupacional 114, 118, 121, 124

S

Saúde do trabalhador 103, 105, 109, 110, 123, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 136, 137, 146, 158, 162, 170, 175, 177, 187, 192, 194, 195, 197, 201, 204

Saúde mental 79, 101, 113, 141, 147, 149, 150, 153, 157, 158, 159, 185, 186, 187, 190, 206

Segurança 23, 48, 49, 109, 115, 118, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 157, 165, 168, 170, 172

Síndrome de Burnout 147, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 200, 201, 202, 205, 206, 207

Sobrecarga de trabalho 92, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 139, 145, 146, 147, 149, 156, 181, 201, 208

Stress ocupacional 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 205

T

Tecnologias 1, 2, 3, 5, 6, 7, 72, 78, 79, 125, 138, 162, 196

U

Urgência 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 158, 192, 198, 200, 204, 206

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 